

Minas Gerais tem redução de roubos e feminicídios em ano marcado por aumento da presença policial e foco no tráfico de drogas

Qua 11 dezembro

As estratégias do [Governo de Minas](#) e das Forças de Segurança no combate à criminalidade resultaram na queda do número de roubos em todo o Estado, incluindo o de roubos de celulares. Os dados foram apresentados em entrevista coletiva nesta quinta-feira (11/12), em Belo Horizonte.

O acumulado de janeiro a novembro de 2024 aponta para uma redução de 6,2% nos registros de roubo em geral, em Minas, na comparação com o mesmo período do ano passado. Isso significa pelo menos 2,7 mil ocorrências a menos (19.817/17.054)

O roubo de celular segue a mesma linha e caiu 9,4% em Minas e, também, na capital (5,7%). A modalidade de roubar o pedestre, que poderia, por exemplo, estar voltando do trabalho ou no ponto de ônibus, também diminuiu 10,5%. Assim como a subtração de bens de quem anda de coletivo, que é um destaque, aliás, porque alcança a redução de 19,3%.

O roubo de cargas, no estado que tem a maior malha viária do país, chegou a 22,2%. O detalhamento está disponível no site da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#).

□

"Minas Gerais tem se destacado no cenário nacional, principalmente quando falamos de crimes contra o patrimônio. Esse tipo de crime, especialmente o roubo, o furto, tem uma relação muito direta com a

sensação de segurança e, por isso, avaliamos esse marco como muito positivo", destacou o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco.

□

Vale lembrar que os resultados de 2024 seguem a tendência, uma vez que 2023 registrou o [menor número de roubos dos últimos 12 anos](#). O resultado do ano passado (quase 20 mil ocorrências) é quase sete vezes menor que o encontrado no pico da série histórica, em 2016 (cerca de 132 mil ocorrências).

No balanço, a redução das vítimas de feminicídio em 2024 também é avaliada como um importante passo na defesa das mineiras. A queda foi de 22,8% (153/118), na avaliação de janeiro a outubro de 2023 com 2024.

Maior alcance e presença

Em 2024, o [Emergência MG](#), que é um serviço de acionamento das Forças de Segurança do estado via internet, cresceu e ganhou corpo, chegando a 7 milhões de mineiros. Foram cinco expansões ao longo do ano, alcançando, agora, [107 cidades](#).

Até o final do ano passado, o serviço funcionava como um piloto apenas em Lagoa Santa. O projeto, que é pioneiro no país, funciona de forma integrada e permite que o 190 (Polícia Militar), 197 (Polícia Civil) e 193 (Corpo de Bombeiros Militar) sejam alcançados de forma on-line.

A presença da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) foi ampliada. Ao longo do ano, foram formados cerca de 3 mil novos militares, que reforçaram o policiamento em todas as regiões.

Mais 1,34 mil novas viaturas passaram a circular para a proteção dos mineiros. Em mais de R\$ 500 milhões de investimentos, é destaque a aquisição de mais de 8,2 mil coletes para a corporação, além de um caminhão para o transporte de combustíveis.

O [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) expandiu seu atendimento com a instalação de três pelotões nos municípios de Campo Belo, João Monlevade e Itaobim. Também

foram criadas brigadas em Conselheiro Pena e Paraisópolis.

A cidade de Bom Despacho também ampliou sua capacidade com a elevação do Posto Avançado e, até o final deste ano, Carandaí deve receber uma brigada municipal.

Para corroborar esta expansão, o [Governo de Minas](#) anunciou 329 vagas de concurso para recomposição e ampliação do efetivo do CBMMG. Foram disponibilizadas 21 vagas para o Curso de Formação de Oficiais, cinco para o Quadro de Oficiais da Saúde e 303 vagas para o Curso de Formação de Soldados.

Prisões e tráfico de drogas

Em 2024, a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) trabalhou com foco na repressão qualificada a organizações criminosas no estado - sobretudo no combate ao tráfico de drogas e crimes correlatos. Apenas por tráfico de drogas, 19,4 mil pessoas foram indiciadas em procedimentos instaurados pela PCMG.

Um montante superior a 461 mil procedimentos investigativos de diferentes naturezas foi concluído pela Polícia Civil – cerca de 29,3 mil somente relacionados ao tráfico de drogas.

A Polícia Militar também manteve um combate sistemático à criminalidade no estado, incluindo o tráfico de drogas, por meio de uma série de ações estratégicas – que envolvem serviço de inteligência e operações preventivas e repressivas pontuais e qualificadas.

Essas operações, realizadas pelas unidades da corporação e por meio de ações conjuntas com outras agências e órgãos do Executivo mineiro, resultaram na prisão/apreensão de cerca de 237 mil pessoas, sendo que cerca de 25,5 mil delas eram foragidas. Também foram apreendidas mais de 70 toneladas de drogas e retiradas mais de 7 mil armas de fogo e simulacros de circulação.

Exatas 50 operações integradas e coordenadas pela Sejusp também foram realizadas em 2024, com focos diversos que vão de violência contra a criança, mulher e, até mesmo, furto de água e fios de cobre. Nessas ações, cerca de 2,8 mil pessoas foram presas.

Violência contra a mulher

A Polícia Civil de Minas já indiciou quase 27,7 mil pessoas pela prática de crimes de violência contra a mulher no período de janeiro a novembro de 2024. Já visando à proteção das vítimas, foram formalizados 58,2 mil pedidos de medidas protetivas à Justiça, o que representa uma média de 5,3 mil mil solicitações por mês.

"Temos fortalecido as delegacias de atendimento à mulher, com investimentos tanto em infraestrutura, logística, quadro de pessoal e definição de procedimentos operacionais padrão para que a gente tenha tanto o acolhimento da mulher quanto maior celeridade nos procedimentos de polícia judiciária", salientou a chefe da Polícia Civil, delegada-geral Letícia Gamboge.

□

Estelionato virtual e tecnologia

A Polícia Militar desenvolveu a megacampanha [Se deu dúvida, é golpe!](#), com mais de quatro mil ações de publicidade e propaganda e 147 presos.

□

"Essa ação surte impactos, já que, fruto dessa campanha, houve uma queda na ordem de 14% nos dados de estelionato virtual em Minas Gerais", salientou o comandante-geral da Corporação, coronel

Carlos Frederico Otoni Garcia.



É destaque, ainda, a integração de sistemas tecnológicos com o serviço operacional, como o Sistema Helios que, a partir de câmeras instaladas em pontos estratégicos de Minas, realiza a leitura automática de placas, contribuindo para a localização e apreensão de veículos com restrições ou furtados e/ou roubados.